

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Liberal Class.: 125

Data: 08/11/84 Pg.: \_\_\_\_\_

# Acordo entre os Gavião e Vale termina impasse da ferrovia

Em reunião realizada ontem, na reserva Mãe Maria, índios Gavião e Companhia Vale do Rio Doce chegaram a um acordo, pondo fim ao impasse que ameaça de interrupção as obras da ferrovia Carajás-Itaqui, que terá que atravessar quinze quilômetros da reserva.

Assinaram o acordo o índio Cutia, pelos Gavião, e o representante da Vale do Rio Doce, Darcy de Oliveira Freire. O acordo antecede, um convênio, a ser assinado entre as partes no devido tempo.

Pelo acordo, a Vale se compromete a desembolsar uma certa importância, cujo montante ainda não está definido, mas que será vultosa, e depositá-la em caderneta de pou-

pança em favor da comunidade indígena. Ao mesmo tempo será iniciada a elaboração de um projeto agropecuário, para a implantação na reserva. Da elaboração do projeto participarão os índios e técnicos da Vale.

Enquanto durar a elaboração do projeto, os índios poderão retirar os juros da importância depositada. Mas o principal e a correção monetária para financiar o projeto e só poderão ser tocados a quando da implantação real.

Depois que o projeto estiver pronto, será assinado o convênio que liberará o dinheiro e permitirá a implantação. Só então o cacique Kokre-

mum voltará a se entender com a Vale, assinado o documento. Caberá à estatal a implantação, e, depois, a assistência ao projeto.

Além disso, a Vale do Rio Doce se compromete a policiar a área onde vai ser implantada a fazenda, e, ainda, fiscalizar o eixo da ferrovia no trecho que passa pela reserva, a fim de evitar qualquer acidente com índios.

Da reunião de ontem, participaram, além dos representantes da Vale, os antropólogos Carlos Frederico Mareiz e Iara Ferraz, assessorando os índios de Salomão Santos, delegado regional da Funai e membros de sua equipe.